

Você sabia que D'us deu a todos os Gentios um Pacto para guiar suas vidas?

O **Código Noaítico** dos 7 Mandamentos Divinos foi dado a Noé e seus descendentes após o dilúvio. Ele também foi dado como parte da Torá que Moisés recebeu de D'us no Monte Sinai, que então se tornou a fonte eterna que obriga a sua contínua observância por toda a humanidade. Quando estudadas adequadamente, compreendemos que estas leis são ricas em ética e espiritualidade, o que dá significado e propósito à vida.

AskNoah.org é um web site onde podemos nos unir para aprender estas leis à luz dos ensinamentos chassídicos. Ele abarca ensinamentos sobre a natureza da criação, e nosso importante papel como membros individuais e comunitários. Também proporcionamos contato e mais informações sobre famílias noaitas e grupos por todo o mundo. Por favor, visite nosso site ou nos escreva:

Ask Noah International

(uma organização de caridade 501c3)

asknoah.org e asknoah.com

e-mail: SevenLaws@asknoah.org

O pacto do Arco-íris com Noé é uma herança viva para todos os Gentios. Quando realizamos nosso potencial vivendo com este pacto, a criação é espiritualmente elevada para alcançar seu propósito. Isto torna o mundo uma preciosidade – um lugar aonde D'us pode habitar!

© 20'20 por Ask Noah International

1. Não adore nenhum ídolo:

A essência da vida é o reconhecimento e a crença no Ser Supremo o Criador do Universo, aceitando Seus mandamentos com temor e amor. Ele é consciente de todas as nossas ações, e Sua Providência está sobre toda a criação. (Gênesis 2:16)

2. Não blasfeme o Nome de D'us:

Confiança e lealdade são de importância crucial na vida. Saiba que D'us é justo, mas que nós não podemos compreender nosso Criador. Uma pessoa não deve confundir liberdade de expressão com a deslealdade do ato da blasfêmia. (Levítico 24:15)

3. Não cometa homicídio ou ferimento:

Esta lei nos protege do egoísmo extremo ou da ira que pode residir em nós. A vida humana (mesmo o feto) é sagrada e deve ser preservada. (Gênesis 9:5-6)

4. Não cometa atos sexuais proibidos:

Famílias constituídas são a base de comunidades sadias, nações e sociedades. Atos proibidos como adultério e incesto conduzem ao declínio espiritual. (Gênesis 2:24)

5. Não roube:

Ganhos e propriedade são concedidos por D'us, então, temos de procurar adquiri-los honestamente e não por meio de roubo ou engano. (Gênesis 2:16)

6. Estabeleça sistema judicial:

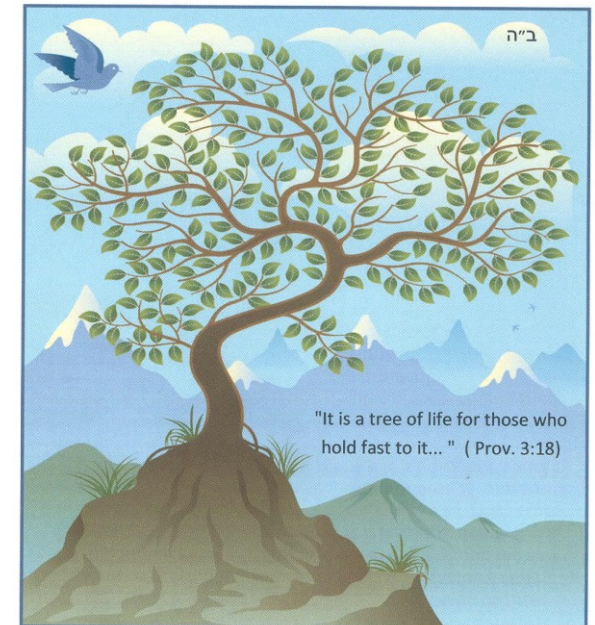
Um sistema de tribunais justos e oficiais honestos cria uma sociedade que é digna das bênçãos de D'us. (Gênesis 9:6)

7. Não coma carne que foi cortada de um animal vivo:

Seres humanos têm o domínio sobre todo o mundo, mas, também somos os responsáveis por ele. Devemos cuidar dos animais e não ser cruéis com eles. (Gênesis 9:4)

Os Sete Mandamentos Universais

ensine atos pacíficos,
bondade e gentileza por
todo o mundo!



Os Gentios que
verdadeiramente vivem
e cumprem as 7 Leis de
Noé da Torá merecem
recompensa eterna.

Uma mensagem para o mundo

do rabino Menachem M. Schneerson (o Rebe), na *Lubavitch International*, v.2, '90.

Ao explicar o propósito da Criação, nossos sábios dizem que D'us, a Essência de todo o bem, criou o mundo como resultado do Seu desejo de fazer o bem. Como está escrito nos Salmos 145, "O Senhor é bom para todos, e Sua misericórdias estão sobre todas as Suas obras". Pois como é da natureza da bondade fazer o bem aos outros, a criação do universo foi a expressão divina desta bondade.

Sendo assim, tudo o que acontece no mundo, mesmo o que é aparentemente mau, tal como os desastres naturais, deve necessariamente conter algum bem redentor. Similarmente, a inclinação negativa dentro dos seres humanos, que desejam essencialmente fazer o bem, não passa de um mecanismo do projeto de D'us para estabelecer o livre arbítrio. Pois se D'us tivesse criado um mundo totalmente e exclusivamente bom, sem esforços da humanidade para alcançá-lo, haveria pouca ou nenhuma apreciação da bondade no mundo.

Na luta individual contra o mal, a abordagem não deve ser de confrontação. Ao dar ênfase ao bem nas pessoas e no mundo, e ao trazer o lado positivo à tona, o mal é superado pelo bem até eventualmente desaparecer. D'us criou o mundo dando para as pessoas o livre arbítrio, mas Ele também nos deu as ferramentas e a orientação necessárias para nos encorajar a escolher o bem: o código moral divino, único, atemporal e universal para uma civilização boa e moral. Este código divino, conhecido como Sete Leis de Noé,

estabelece uma definição objetiva de "bem" que se aplica a todas as pessoas. Pois, como a história recente nos comprova, uma moralidade baseada em idéias humanas é relativa, subjetiva e não será verdadeiramente persuasiva. Além disso, como é claramente exposto por educadores e agentes jurídicos, nem a intimidação nem a ameaça de punição podem inculcar algum profundo sentido de obrigação moral. Isto apenas acontece pelo conhecimento, por meio da educação de que há um "Olho que vê, um Ouvido que escuta" para Quem todos prestaremos contas.

O Código Noáítico das sete leis divinas básicas foi dado a Noé e seus descendentes após o dilúvio. Este código asseguraria a Noé e seus descendentes, antepassados da raça humana, que a humanidade não mais degeneraria até tornar-se uma selva novamente. As leis, que ordenam o estabelecimento de tribunais de justiça e proíbem idolatria, blasfêmia, homicídio, incesto, roubo e ingerir o membro de um animal vivo (crueldade com os animais) constituem o fundamento de toda moralidade. E elas se estendem, com as leis derivadas delas, a todos os aspectos do comportamento moral.

É uma tarefa única educar e encorajar a observância das Sete Leis entre todos os povos. E a tolerância religiosa de hoje e a tendência para uma liberdade cada vez maior nos oferece a oportunidade única para realçar, aumentar e propagar a observância destas leis. Porque é pela observância destas leis, que são expressões da bondade de D'us, que a humanidade estará novamente unida e ligada por uma responsabilidade moral comum ao nosso Criador. Esta unidade promove a paz e a harmonia entre todos os povos.

Porque ser um Gentio Justo?

Que diferença faz, que tipo de gentio você é, e quem se importa com isso? Afinal, olhe para o caos no mundo de hoje. E olhe para todos os povos do mundo!

Um grande líder de nossa geração disse que faz diferença se você é um gentio justo. Isso significa alguma coisa e existe quem se importa. O Rebe, Rabino Menachem M. Schneerson, disse ao mundo que nós em breve veremos a vinda do Messias (descendente do Rei Davi), como prometido em Deuteronômio e nos livros dos Profetas. Ele instou todas as pessoas a se prepararem para isso, o que é feito fortalecendo a observância de seus mandamentos. Para Gentios, isso significa os Sete Mandamentos que se aplicam a eles: as Sete Leis que foram dadas a Noé e todos os seus descendentes. Para Judeus significa os mandamentos que se aplicam a eles. Ambos os grupos de mandamentos encontram-se na Torá e na Tradição Oral Judaica, dada por D'us a Moisés no Monte Sinai. As recompensas divinas pela observância das Sete Leis, por aprender seus detalhes, e encorajar sua observância, são uma herança de todos os Gentios. Este avanço será concretizado por todos os Judeus e Gentios trabalhando juntos nestes dois caminhos, em um espírito de bondade.



Por favor, guarde a santidade deste folheto.